



TENDÊNCIA DO ESCORPIANISMO NO BRASIL E SEUS RESPECTIVOS ESTADOS

Julia Darc do Nascimento Moura
Unespar/Campus Paranavaí, julia197_darc@hotmail.com

William Augusto de Melo (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, willian.augusto@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIC: Programa Institucional de Iniciação Científica voluntário (sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

RESUMO: Tema: Escorpionismo/Epidemiologia. Objetivo: Caracterizar e analisar a tendência dos acidentes com escorpião numa série histórica entre 2010 a 2021 no Brasil, dividido por regiões e estados. Aporte teórico: Os escorpiões são animais que produzem peçonha e têm condições naturais para injetá-la em suas presas ou predadores, como, o ferrão (telson), considerados assim, animais peçonhentos, e os acidentes escorpiônicos ocorre quando peçonha/toxina do escorpião é injetada em sua presa. Segundo dados do Ministério da Saúde (MS), de 2008 para 2018 os números de acidentes com escorpiões quadruplicaram, passando de 40.287 para 156.833, continuando em uma crescente significativa no Brasil. Procedimentos metodológicos: Estudo analítico, epidemiológico, tipo série histórica e transversal retrospectivo, com utilização de dados secundários extraídos do DATASUS. Realizado no Brasil, entre 2010 e 2021, foram calculadas as taxas de prevalência e incidência utilizando a constante 100 mil em todos os cálculos. Para a análise de tendência foi utilizado a regressão polinomial considerando 5% de nível de significância ($p < 0,05$). Resultados: Houve um total de 1.283.194 casos de acidente por escorpião no Brasil, com média de 116.654 casos ao ano, com prevalência média de 51,9. As regiões do Brasil que apresentaram maior coeficiente em 2021 foram Nordeste 112,4 e Sudeste 75,6, porém, a região que teve maior aumento foi a região Centro-Oeste que quase quintuplicou de 14,7 em 2010 para 63,8 em 2021. Sendo visível o aumento de casos de envenenamento por escorpião nesta série histórica, principalmente no Estado de Alagoas que teve a maior prevalência média de 238,3/100 mil habitantes. Quanto a análise de tendência, as cinco regiões do Brasil apresentaram tendência crescente, ao analisar os 26 estado e o Distrito federal, penas três apresentaram tendência estáveis, sendo eles: Pará, Mato Grosso e Espírito Santo. Conclusão: O estudo apresenta tendência crescente na maioria dos estados Brasileiros, indicando a necessidade do monitoramento dos casos de Escorpionismo em todo o País, principalmente nas regiões Sul e Sudeste do país, onde os números quadruplicou e quintuplicou respectivamente, mostrando uma tendência crescente, o que cria um alerta para a população, e possível aumento na mortalidade por picada de escorpião.

Palavras-chave: Escorpionismo; Acidentes; Epidemiologia.

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

